TL7216

Ponte Leste, aos 13.1.96

(Commander David Alex)

DAITULA, querido irmão e SUB-CEM

Saudações de punho erguido e boas festas do santo natal e do feliz ano novo 96!

Querido irmão, já tive oportunidade de encontrar-me pessoalmente com o nosso irmão Kacaré (= o portador) no dia 18.12.95. Com ele já coordenei tudo sobre a nossa ligação que é da forma como o irmão disse (uma vez por mês). Assim, em todos os dias 15, ele deverá aparecer aí com as nossas mensagens e de regresso nos trarão as da parte do irmão, visto que tanto antes como depois da sua ida já tomei também medidas para que as nossas mensagens não venham a atrasar.

Querido irmão, aproveito agora esta ocasião de Te informar o seguinte:

1º Nos dias 1 a 4 Dez, para assinalar o 20º ano da invasão da nossa Pátria e sob orientações do irmão Chefe do Conselho, nós promovemos várias acções de flagelação e uma acção de assalto, das quais, a seguir enumero:

– um grupo de Guerrilha assaltou o mercado novo deste Concelho no dia 3.12 à noite e tendo provocado a morte de 6 transmigrantes vários indonésios (= todos de Sulawesi), de entre os quais, duas são mulheres. Para além dos mortos, o nosso grupo evacuou também muito comer. Da nossa parte não houve nada para além do desgaste das nossas munições;

– No dia 2.12, um outro grupo de Guerrilha flagelou um posto fixo do IN localizado a 4 km do oeste de Hospalos e tendo também provocado conforme infos, a morte de 4 soldados do IN. No regresso dessa acção, o mesmo grupo entrou por um campo de concentração que na altura não tinha segurança. Esclareceram a pop por algumas horas e antes de sair a população cedeu-lhe comer e alguns artigos. Em represália, logo na manhã do dia 3/12, uma irmã de nome Vasco foi apanhada e levada para a sede dos Komandos alegando-a de ser a autora dos males todos. Junto a sede dos Comandos, a

nossa irmã foi sujeita a vários inquéritos e em cada inquérito, as torturas de diferentes formas sempre foi feita. Até agora a irmã continua a ser presa e maltratada.

- No mesmo dia, um outro grupo nosso actuou sobre um posto localizado a 5 Km do Oeste do posto Tutuala. Se provocou baixas ou não, não temos ainda infos.

2. O irmão Sub-Chefe Kiun Mark, até aqui ainda não nos tem encontrado, nem comigo e com Aluk e ainda, nem com os restantes organismo da Região o mesmo esta ligado. Já foi ha 5 meses que sempre vim esperando algo da sua parte pela ligação via clandestina, porém, nada recebo dele até a data. Só em 14 de Dez é que um grupo nosso foi até a caixa geral e lá levantaram uma escrita dele e em resposta da escrita, o grupo tomou já certas medidas. Assim, se houver cumprimento da parte dele àquelas medidas, então, nesse proximo dia 20.1, teríamos já encontrado e assim, ao irmão so poderei informar correctamente no correio de Fevereiro.

3. Em relação a situação militar daqui informo que está sendo quente em todo a lado, principalmente nas penitenias das hortas, dos campos e das vilas. Todos os passos de entrada e saida dos campos mais suspeitos são emboscados todas as noites e é assim é que no dia 3.12 a noite, o irmão Assistente Bere, do grupo koto moruk caiu numa emboscada no oeste do campo Nehara/Tutuala o qual, foi atingido mortalmente e a sua arma M-16 foi capturada pelo in.

4. No que diz respeito a situação da nossa população das vilas pelo isolamento e pela ausencia quase permanente de jornalistas e de outras agencias internacionais, a população é mais humilhada e ameaçada permanentemente. A submissão por tudo e pór nada, neste concelho, é a unica coisa que agrada o inimigo pelo contrario, está a perseguição e o aprisonamento

e como tal, os javas fazem tudo à vontade considerando a nossa população como um simples animal sem qualquer direito.

As perseguições e os abusos sistemáticos de violação dos Direitos Humanos são permanentes cujos dados, embora quase são ultrapassados conseguimos reunir e que segue junto desta mensagem para o conhecimento da Comunidade Internacional através dos meios que estão ao alcance da Dirsup.

Os dados seguem junto a num outro envelope enviado pela Secção de Recolha e Compilação da Região. Entretanto, faltou a acrescentar dois recentes casos dos quais a seguir menciono:

1. Justina Ximenes, de 24 anos de idade, filha de Malai Rusu e de Dua Faina, povoação Maluro, Suco Lore I, posto de Sede, concelho Lautem e residente no campo Lori. Foi apanhada no dia 16 de Dezembro pelos comandos estacionados naquele campo por ser considerar ser um elemento apoiante da FA. No inquerito, foi brutalmente torturado à pauladas e a coronhadas, esteve presa junto aos Comandos durante uma Semana. Depois disso, soltaram-na mas recomendou para não revelar toda aquela Situação que passou a ninguem.

2. Armanda Nunes, de 26 anos de idade, filha de Rusu malai e de Lau malai, povoação de Maluro, Suco Lore I, posto de Sede, Concelho de Los palos e residente no campo Maluro. Foi também apanhada no dia 16.12 com a mesma alegação, portanto, toda a Situação que a sua prima já referida acima passou, ela também passou.

3. Edmundo, seu próprio irmão de 27 anos de idade, passou também por todas essas Situações.

É tudo e até a próxima

Perdão pelos erros

Querido irmão, peço para me arranjar algumas munições de 5.56 (AR 15) visto que ando apenas com 23 no carregador

Suzuki

teu irmão